18º CONEX – Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)
(x) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: EXPERIÊNCIAS DE UM PROGRAMA SOBRE POLÍTICA E DIREITOS HUMANOS NA RÁDIO COMUNITÁRIA PRINCESA FM

Luiz Irineu Zak (luizzak20@gmail.com)[1]
Graziela Bianchi (grazielabianchi@yahoo.com.br)[2]
Paula Melani Rocha (paulamelani@gmail.com)[3]
Karina Janz Woitowicz (karinajw@gmail.com)[4]

Resumo: O presente trabalho busca apresentar a produção do programa Democracia e Direitos Humanos. Ele é uma iniciativa da Agência de Jornalismo do curso de Jornalismo em parceria com o projeto de extensão Elos - Direitos Humanos, Jornalismo e Formação Cidadã. Apresentado de segunda a sexta-feira pela rádio Comunitária Princesa FM, o programa trouxe entrevistas sobre democracia, direitos humanos, política, movimentos sociais e com o avanço da pandemia de Covid 19 no Brasil e em Ponta Grossa, o programa passou a trazer entrevistas sobre o combate ao vírus. A veiculação do programa no rádio, e também sua exposição pelo site do projeto Elos, contribuiu para a disseminação de informações sobre assuntos relacionados a pautas de interesse da população.

Palavras-chave: Democracia. Direitos Humanos. Rádio Comunitária

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã

[1] Estudante bolsista de Extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curso de Jornalismo. Email: luizzak20@gmail.com

[2] Docente participante do Projeto de Extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curso de Jornalismo. Email:grazielabianchi@yahoo.com.br

[3] Docente coordenadora do Projeto de Extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curso de Jornalismo. Email: paulamelani@gmail.com

[4] Docente participante do Projeto de Extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curso de Jornalismo. Email: karinajw@gmail.com

PROJETOS VINCULADOS

Democracia e Direitos Humanos (D&DH)

PÚBLICO-ALVO

O Democracia e Direitos Humanos se desenvolveu como um programa multiplataforma, ou seja, apresentado em diferentes meios de comunicação para pessoas que buscam informações de assuntos relacionado a proteção dos direitos humanos no Brasil e no mundo, assim como o interesse por questões políticas e temáticas relacionadas. De segunda a sexta-feira, o programa foi veiculado às 9 horas da manhã na rádio comunitária Princesa FM.

O D&DH também está disponível no site do projeto de extensão Elos (elos.sites.uepg.br) que por meio de produção de jornalística, desenvolve pautas relacionadas aos direitos humanos, principalmente em Ponta Grossa, e tem como público-alvo professores, acadêmicos e público em geral que possua interesse em pautas sobre educação, política e direitos humanos

.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O foco principal do programa se direcionou aos moradores de Ponta Grossa por haver edições bastante vinculadas a relações, acontecimentos e entrevistas que envolvem diretamente assuntos da cidade. Na apresentação pela rádio Comunitária Princesa FM, o programa foi apresentado, em um primeiro plano, para os moradores do bairro Nova Rússia, em Ponta Grossa, onde o sinal de transmissão via ondas radiofônicas é mais direto. O programa também está disponível nas plataformas digitais, como o site do projeto Elos.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As gravações dos programas aconteceram do dia 25 de fevereiro até o dia 16 de março de 2020, no laboratório de radiojornalismo no campus Central da UEPG. Porém, o início do projeto coincidiu com o avanço da pandemia do novo coronavírus e com o cancelamento das aulas. As gravações e produções do programa tiveram que ser adaptadas, seguindo as ordens das autoridades de saúde que ressaltavam a importância do distanciamento social. Assim, as gravações de locução foram feitas em casa e entrevistas realizadas online.

Dessa forma, a produção do programa não parou, e de dia 18 de março , até dia 27 de julho, foram feitas 86 edições ininterruptas.

JUSTIFICATIVA

A Agência de Jornalismo do curso de Jornalismo e o Projeto de Extensão Elos em suas propostas de extensão apresentam como objetivos ações voltadas para a comunicação em defesa dos direitos humanos e defesa da democracia. Por partir destes princípios, surge a proposta de produzir um programa de entrevista que possa ressaltar a importância desses temas. O Brasil, nos últimos anos, vem sofrendo ataques ao estado democrático de direito (MIGUEL, 2016), o aumento de violência contra minorias e o surgimento de políticos ultrarradicais. Esses acontecimentos fazem pensar o papel da comunicação das notícias que não aparecem nos meios de comunicação convencionais. Partindo do ponto em que se entende o direito à comunicação e à informação como pontos fundamentais nas democracias e na Constituição brasileira (SARLET & MOLINARO, 2014), é que são desenvolvidas as ações relacionadas nos projetos.

A proposta do programa Democracia e Direitos Humanos (D&DH) consiste em através da produção de entrevistas jornalísticas divulgada pela rádio comunitária Princesa FM abordar temas e pautas de questões ligadas aos direitos humanos no Brasil e também no âmbito mais global. A promoção e divulgação de diversas questões que envolvem Estado democrático de direito, violação dos direitos humanos e minorias são assuntos poucos debatidos pela grande mídia. PERUZZO (1995 p.157) aponta que o Brasil, assim como outros países latino-americanos, não tem participação ativa nos processos decisórios e apresenta carência na conscientização política. Neste cenário surgem as rádios comunitárias que possuem como horizonte respeitar a diversidade de indivíduos, grupos, comunidade e bairros (NUNES, 2010. p 52).

O debate em torno de temas que não estão presentes de maneira suficiente em veículos de comunicação de grande porte e que não ressaltam a importância de discussões em torno de problemas que estão presentes nas sociedades, e são pouco visibilizados, gerando desinformação, faz o programa criado em meio acadêmico, trazendo especialistas nos assuntos discutidos, ser de extrema importância. Nesse sentido, pode-se citar alguns exemplos. A importância das leis trabalhistas, como de fato o trabalhador será afetado pela

reforma da previdência em nível federal e estadual, são temas vistos com entusiasmo pela imprensa e que pouco trazem trabalhadores e sindicalistas para expor suas percepções e análises. Torna-se obrigação de meios alternativos dar espaço a essas temáticas.

OBJETIVOS

A produção do Democracia e Direitos Humanos teve como objetivo principal discutir, em formato de entrevista, questões ligadas aos direitos humanos, a democracia, políticas públicas, previdência social e política de maneira geral. O programa também se propôs a discutir temas não priorizados pela mídia considerada tradicional, como o impacto de reformas, como da previdência, na vida dos trabalhadores, a violência de gênero e os movimentos sociais, entre outros temas.

METODOLOGIA

A produção do programa Democracia e Direitos Humanos foi dividida em dois momentos, antes pandemia do covid19 e o pós essa situação global, quando as aulas na UEPG já estavam suspensas. as autoridades de saúde mundiais já estavam aconselhando as medidas de distanciamento social.

No começo do ano de 2020, houve a proposição, por docentes do curso de Jornalismo da UEPG, de um programa sobre direitos humanos na rádio comunitária Princesa FM, e que pudesse também ser veiculado por sites mantidos pelo curso. O programa do D&DH foi gravado no estúdio de radiojornalismo no final de fevereiro de 2020 e a transmissão ocorreu no dia 2 de março. O programa foi criado e orientado pelas professoras do curso de Jornalismo da UEPG, Hebe Gonçalves e Angela Aguiar, teve início de sua veiculação na rádio Princesa FM, nas redes sociais digitais do curso e no site do projeto de extensão Elos no dia 02 de março de 2020 e contou com a participação de alunos de diferentes séries do curso que formularam a pauta do programa, entrevistaram e editaram, com supervisão das professoras do curso.

A segunda parte do projeto ocorre a partir do dia 16 de março, com a interrupção das aulas presenciais na UEPG e as medidas adotadas para conter o covid-19. O programa adotou então uma nova forma de confecção da pauta e gravação, tanto com os entrevistados como na maneira de realizar a locução e apresentação. O script tinha a supervisão da professora

orientadora do projeto, o entrevistado mandava as respostas das perguntas via Whatsapp, a locução do apresentador era feita em casa e o trabalho de edição era intercalado entre o aluno e a professora responsável pelo D&DH.

RESULTADOS

O projeto Democracia e Direitos Humanos surgiu a partir do reconhecimento da importância em tratar esses dois temas que são centrais para a sociedade. Ao longo de mais de cinco meses de produção, foram entrevistadas mais de 70 pessoas, que trouxeram suas visões e reflexões sobre democracia, direitos humanos, direito das mulheres do campo, reforma da previdência, pandemia do Covid-19, desmantelamento do INSS entre outras temáticas de interesse social.

O D&DH realizou também quatro *lives* no Facebook durante a pandemia. Todos os programas podem ser ouvidos no site do Elos (https://elos.sites.uepg.br) e no SoundCloud . Na tabela 1 é possível observar alguns entrevistados pelo D&DH e os temas que foram debatidos.

Tabela 1 – Algumas entrevistas e Entrevistados no D&DH

CONVIDADA/O	OCUPAÇÃO	TEMA	DATA
MARIA CRISTINA RAUCH	COORDENADORA DO NUMAPE	VIOLÊNCIA DE GÊNERO (NUMAPE)	2 DE MARÇO
GENESILDA GOTARDO	MEMBRO DO MOVIMENTO SEM TERRA	MULHERES NO CAMPO-MST	5 DE MARÇO
LÚCIA CORTES DA COSTA	PROFESSORA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	DESMONTE DO INSS	31 DE MARÇO
MOACIR LOPES	DIRETOR DO SINDPREVS	SISTEMA PÚBLICO	5 DE ABRIL
ANA PAULA MELO	Integrante do Núcleo de Mulheres do PSOL	MEMÓRIA MARIELE E ANDERSON	13 DE MARÇO

Fonte: arquivo Democracia e Direitos Humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Democracia e Direitos Humanos surgiu como uma maneira de a informação sobre os direitos humanos, democracia e outros assuntos relacionados terem

espaço de discussão. Também se mostra como necessário em um momento de retrocessos e ataques ao estado democrático de direito que são promovidos, em diferentes níveis, pelos governos em instância federal, estadual e municipal.

A segunda parte desse primeiro ciclo de programas, de de março a julho de 2020, realizada de maneira totalmente remota, mudou a forma de fazer jornalismo e ensinou novas possibilidades de levar informações relevantes em um momento em que todo o campo de conhecimento envolvido com o jornalismo estava sendo indispensável para a vida da população. Por meio de entrevistas, as informações sobre como os/as ouvintes poderiam buscar seus direitos, ou no caso da covid-19, como se proteger.

Com o programa D&DH foi possível levar o conteúdo aprendido em sala de aula para a prática, como a criação da pauta e a formulação de um programa radiofônico. Desta forma, torna-se mais rico o observado e aprendido em sala de aula. Já sob a pandemia, quando não poderia mais se receber entrevistados no estúdio de rádio, foi criada uma nova forma de fazer os programas do D&DH, o que foi um excelente aprendizado.

APOIO

O trabalho realizado no projeto contou com uma bolsa de fomento da Fundação Araucária de apoio ao projeto Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã.

REFERÊNCIAS

MIGUEL, Luís Felipe. A democracia na encruzilhada. In: JINKINGS et al (org.). Por que gritamos golpe?: para entender o impeachment e a crise. São Paulo: Boitempo, 2016

NUNES; Marcia Vidal. Rádio, cidadania, e campanhas eleitorais: (1998-2008). Editora E-papers, 2010

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. Comunicação popular em seus aspectos teóricos. In: PERUZZO, Cicília Maria Krohling. (org.). Comunicação e culturas populares. São Paulo: Intercom, 1995.

Sarle Ingo; Wolfgang. Molinaro; Carlos Alberto . DIREITO À INFORMAÇÃO E DIREITO DE ACESSO À INFORMAÇÃO COMO DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA. Revista da AGU, Brasília-DF, ano XIII, n. 42, p. 09-38, out./dez. 2014